

Produtores de leite protestam em frente a sede da Promilk

Escrito por Aline Eberhard

Ter, 18 de Agosto de 2015 09:54 -



Cerca de 80 produtores de leite ligados à Fetraf-RS, com débitos a receber da Promilk, realizaram manifestação nesta segunda-feira (17) em frente a sede da Laticínios, em Rondinha. Os agricultores protestaram contra a proposta apresentada pela empresa no plano de recuperação judicial, e reivindicam a construção de um acordo conjunto a ser apresentado nesta terça-feira, 18, na Assembleia Geral de Credores, em Estrela.

“Os produtores não aceitam a anistia de 50% do valor que têm a receber, nem o parcelamento em longo prazo conforme prevê a recuperação judicial. Estamos aqui para negociar e construir uma proposta alternativa”, afirma a coordenadora da Fetraf-RS, Cleonice Back.

A Fetraf-RS ajuizou, em novembro de 2014, ação judicial coletiva, em nome de produtores de leite de Tiradentes do Sul, Crissiumal, Engenho Velho, Constantina, Novo Xingu, Barra Funda, Nova Boa Vista, Sarandi, Rondinha, Barra Funda, Humaitá e Cacique Doble, com débitos a

Produtores de leite protestam em frente a sede da Promilk

Escrito por Aline Eberhard

Ter, 18 de Agosto de 2015 09:54 -

receber da Promilk. O processo reivindica o pagamento de mais de 1 milhão de litros de leite que representam cerca de R\$ 900 mil.

Na assembleia de credores, os produtores poderão aprovar o plano de recuperação judicial; apresentar emenda ou desaprovar, o que ocasiona falência da laticínios. Após a manifestação dos produtores da Fetraf-RS, a Promilk apresentou três propostas de pagamento:

1ª – Quitação de 50% do valor, em 10 anos, com 2 de carência, e o restante condicionado ao recebimento dos recursos que a LBR deve à Promilk;

2ª – Pagamento da integralidade do valor, em 20 anos, com 2 de carência;

3ª – Pagamento de 60% da dívida, em 12 anos, com 2 de carência. Nessa proposta a empresa propõe a venda do posto de combustível, com sede em Estrela, e utilização de R\$ 200 mil da transação para pagamento imediato aos produtores de leite. O posto é avaliado em R\$ 2,5 milhões.

A Fetraf-RS não aceita essas condições de pagamento e propôs a seguinte contraproposta: Pagamento integral, em 5 anos, com 2 de carência, através de parcelas semestrais e venda do posto de combustível, com utilização de todo o montante para a quitação das dívidas com os produtores de leite.

Informações e fotografia: Fetraf RS